

Da cata à tela: produção de interações dialógicas audiovisuais

Pablo Da Rosa Pimentel¹, Felipe Akauan Da Silva³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.
Vacaria, RS

A presente obra audiovisual abarca temáticas atuais na busca de uma exposição da vida cotidiana e da realidade daqueles que possuem um relevante propósito em nossa sociedade ainda que pouco reconhecido, esses atuam diretamente na manutenção do nosso estilo de vida, que está muito atrelado ao consumo e a um encapsulamento áspero que nos faz apenas mais uma embalagem em um mundo embalado plasticamente, estamos falando, sem dúvidas, dos catadores e catadoras de resíduos sólidos. Diante disso, por meio de uma demanda formal, a Associação de Catadores e Catadoras dos Campos de Cima da Serra (ASCASER) entrou em contato Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Vacaria a fim de estabelecer interações dialógicas que pudessem contribuir com a comunicação destes com a sociedade. Por conseguinte, utilizamos o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) como material constitucional de sustento desse empenho, logo, a partir desse documento, concluiu-se com os membros ASCASER que a formulação de uma produção documental audiovisual acerca dessa temática seria o mais ideal de maneira imediata. A partir do PNRS a equipe de produção delimitou os pilares basilares que deveriam constar nos blocos apresentados pela produção documental, esses que foram elencados da seguinte maneira: 1. Introdução do PNRS no contexto dos catadores, que fora desenvolvida a partir de falas da gestão pública municipal vigente e gestões passadas juntamente com a contraposição do que se evidencia no município e na realidade diária da associação; 2. Vidas, experiências e histórias de catadores e catadoras, que segue-se com gravações intensas do real dia a dia vivido pelos catadores na cidade; 3. Trabalho em associação, que é comentado como se dá o relacionamento entre os membros da associação, como é estar numa associação; 4. A cidade como antagonista, que descreve quais as dificuldades encontradas no meio urbano com comentários de um professor de arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, por fim, 5. O que fazer, trata-se de um bloco contendo os principais pontos acerca do descarte dos resíduos sólidos. A posteriori, pensa-se que com o estabelecimento dessa divisão dos tópicos, pode-se abarcar inúmeras causas partindo desde o diálogo acerca da legislação vigente e o conhecimento da jurisprudência até aprendizados práticos vinculados à realização da separação correta dos resíduos e o contato direto com os catadores, pois, sobretudo, a produção documental designa a dar voz àqueles que são cotidianamente reprimidos em nossa sociedade. Buscamos, então, a partir desse audiovisual e do contato direto implantar uma pequena fagulha que possa servir de auxílio à maneira como cuidamos das pessoas que operam os resíduos e até mesmo do meio ambiente, visto que no município de atuação, Vacaria, uma parcela muito baixa dos resíduos possui o seu descarte devido.<https://youtu.be/Sx8MHLKXeMA?si=i4-8N6rpsAFNKTLs>

Palavras-chave: Audiovisual; Resíduos sólidos; Catadores

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).